

Saberes da Terra: diferencial na Educação do Campo

*Alcides do N. Moreira¹
Denise Dorjó Sodré¹
Maria Fátima V. Brasileiro¹
Maurício Clementino Carneiro¹
Paulo Vitoriano Dantas¹
Sandoval Antunes de Souza¹
Sônia Maria de Souza Ribeiro²*

Resumo

Este projeto oportuniza a elevação da Escolaridade e Qualificação Social e Profissional do Jovem Agricultor, tendo em vista a conclusão do ensino fundamental e a qualificação social e profissional (formação inicial e continuada) por meio da modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, levando em considerando a demanda existente nos municípios. Assim, o objetivo principal é desenvolver uma política de Educação do Campo que possibilite a jovens e adultos agricultores familiares excluídos do sistema formal de ensino a oportunidade de escolarização na modalidade EJA, integrando ensino fundamental e qualificação social e profissional. A Fundação Universidade do Tocantins - Unitins, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Pós-Graduação, composta por uma equipe de docentes, é responsável pela Formação Inicial e Continuada dos professores e educadores que atuam no projeto, como curso de extensão universitária (certificação dos professores e educadores); elabo-

ração dos testes bimestrais e dos materiais didáticos para professores/educadores e alunos.

Palavras-Chave: agricultura familiar, educação do campo, saberes da terra.

Introdução

Os indicadores do Censo Escolar/SE-DUC/TO/2005 apontam que cerca de 16.483 alunos matriculados na zona urbana são oriundos da zona rural e frequentam a escola via transporte escolar. O Fórum Permanente da Educação do Campo, composto por diversas instituições governamentais e não governamentais, sugeriu que a Secretaria Estadual de Educação - Seduc apresentasse estratégias para implantar o Projeto Saberes da Terra, do Ministério da Educação - MEC, nos municípios de Araguatins, Augustinópolis, Buriti do Tocantins, Carrasco Bonito, Campos Lindos, Cachoeirinha, Esperantina, e Sítio Novo do Tocantins.

Para definição dessa área de abrangência, foi realizada uma reunião com repre-

¹ Professores da Fundação Universidade do Tocantins - Unitins e equipe responsável pelas formações e elaboração dos materiais didático-pedagógicos, instrumentos de coleta de dados e avaliações bimestrais do Programa Saberes da Terra.

² Coordenadora Pedagógica do Programa Saberes da Terra/Unitins.

sentantes dos movimentos sociais e Secretarias Municipais de Educação dos municípios de abrangência do Território do Bico do Papagaio composto por 12 municípios. Desses, compareceram representantes de 10 municípios e oito manifestaram interesse na implantação do Projeto Saberes da Terra. Foi definido na reunião que os municípios de Campos Lindos e Cachoeirinha, que não pertencem ao Território do Bico do Papagaio, seriam contemplados, levando-se em consideração que o primeiro, trata-se de uma região com grande número de jovens fora da escola, residentes em oito comunidades rurais, uma reivindicação da Pastoral da Terra, e a inclusão do segundo foi reivindicada pela Organização Social do Movimento dos Sem Terra – MST por existir demanda no Assentamento PA Oziel.

Assim, o Projeto justifica-se como forma de colocar em prática a proposta educativa do Projeto Saberes da Terra, do MEC, junto à proposta da construção de uma Educação de Jovens e Adultos para o campo no Estado do Tocantins, a partir das necessidades dos jovens, quanto aos seus horários, aos seus conhecimentos prévios, aos seus interesses e a sua formação para cidadania. Portanto, pretende-se atingir o desenvolvimento da identidade cultural, solidariedade e cidadania dos jovens e adultos participantes, bem como de seus núcleos familiares e comunidade.

Atualmente o projeto atende Jovens na faixa etária de 15 a 29 anos que atuam na agricultura familiar, que não concluíram o Ensino Fundamental, residentes no campo, nos municípios de Araguatins, Augustinópolis, Buriti do Tocantins, Campos Lindos, Cachoeirinha, Palmeiras do Tocantins, Es-

perantina e Sitio Novo do Tocantins.

A organização do trabalho pedagógico integra conhecimentos da educação geral com formação inicial e continuada por meio de metodologias adequadas aos tempos e espaços da realidade dos/as agricultores/as familiares, sendo fundamentada no eixo articulador da agricultura familiar e sustentabilidade, dialogando com os eixos temáticos: etnia, cultura e identidade, desenvolvimento sustentável e solidário com enfoque territorial, sistemas de produção e processos de trabalho no campo, economia solidária e cidadania, organização social e política. Dessa forma, dinamiza as atividades pedagógico-educativas na atuação dos mesmos como agentes transformadores da sua realidade.

EIXOS TEMÁTICOS

Os eixos temáticos que norteiam o Projeto Saberes da Terra e os materiais didáticos produzidos pela equipe de professores estão assim organizados:

- 1) Agricultura familiar: etnia, cultura e identidade - apresentação dos conceitos básicos e orientações para o desenvolvimento de forma articulada aos conteúdos das áreas de Linguagens (Português e Inglês) e Ciências Humanas (História e Geografia).
- 2) Desenvolvimento sustentável e solidário com enfoque territorial - apresentação dos conceitos básicos e orientações para o desenvolvimento de forma articulada aos conteúdos das áreas de Linguagens Matemáticas (Matemática) e Ciências da Natureza (Ciências).

- 3) Sistemas de produção e processos de trabalho no campo - apresentação dos conceitos básicos e orientações para o desenvolvimento de forma articulada aos conteúdos das áreas de Linguagens (Português e Inglês) e Ciências Humanas (História e Geografia).
- 4) Economia solidária - apresentação dos conceitos básicos e orientações para o desenvolvimento dos mesmos de forma articulada aos conteúdos das áreas de Linguagens Matemáticas (Matemática) e Ciências da Natureza (Ciências).
- 5) Cidadania, organização social e Políticas Públicas - apresentação dos conceitos básicos e orientações para o desenvolvimento dos mesmos de forma articulada aos conteúdos das áreas de Linguagens Matemáticas (Matemática) e Ciências da Natureza (Ciências).

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

O curso de formação Inicial e Continuada para os professores e educadores do projeto Saberes da Terra pretende ajudá-los (as) a traçar mais uma etapa em sua vida profissional por meio de estudo/debates sobre os eixos temáticos norteadores do Projeto e orientações didático-metodológicas para aplicação desses eixos via conteúdos curriculares. As fotos abaixo demonstram alguns momentos vivenciados nas formações.

Para que possamos compreender melhor o que foi e como foi realizado, é importante que conhecermos a sistemática adotada nas formações dos professores e educadores do Projeto Saberes da Terra.

1. A formação inicial, com carga horária de 80h/a, enfatizou a importância do Projeto Saberes da Terra para o Estado, a metodologia do Programa, por entender que seja de fundamental importância a compreensão do projeto como um todo, e a necessidade de centrar o aprendizado na metodologia e nos recursos didáticos que irão fundamentar a prática pedagógica do programa no Estado. Assim, foram aprofundados os conhecimentos a respeito das concepções de EJA, educação do campo, Andragogia, Pedagogia da Alternância e sua metodologia e o aprofundamento do eixo 01 (agricultura familiar, etnia, cultura e identidade).
2. A Formação Continuada foi dividida em 04 formações totalizando 180h/a, sendo assim sistematizada:
 - 2.1. I e II Formação Continuada - foi feito um aprofundamento da compreensão da metodologia, os princípios e as diretrizes pedagógicas do eixo 02 "Desenvolvimento sustentável e solidário com enfoque territorial para a Educação de Jovens e Adultos" - apresentação dos conceitos básicos e orientações para o desenvolvimento de forma articulada aos conteúdos das áreas de Linguagens Matemáticas (Matemática) e Ciências da Natureza (Ciências), 03 "Sistemas de produção e os processos de trabalho", - apresentação dos conceitos básicos e orientações para o desenvolvimento

de forma articulada aos conteúdos das áreas de Linguagens (Português e Inglês) e Ciências Humanas (História e Geografia) e sua relação com o Arco Ocupacional (produção rural) do Projeto Saberes da Terra. Assim como, a verificação do levantamento dos sistemas e instrumentos de produção nos Municípios (de acordo com o diagnóstico realizado).

2.2. III Formação Continuada - aprofundou-se a compreensão da metodologia, os princípios e as diretrizes pedagógicas do eixo 04 "Economia Solidária" - apresentação dos conceitos básicos e orientações para o desenvolvimento de forma articulada aos conteúdos das áreas de Matemática e Ciências da Natureza e a relação com o Arco Ocupacional (produção rural: extrativismo e aquicultura) do Projeto Saberes da Terra. Verificação do levantamento dos empreendimentos solidários nos Municípios (de acordo com o diagnóstico realizado pelas equipes de educadores e professores).

2.3. IV Formação Continuada - aprofundou-se os conhecimentos do eixo 05 Cidadania, Organização Social e Políticas Públicas e do Arco Ocupacional da Agroindústria. Direito Humano à Alimentação Adequada - DHAA, os dez passos para uma alimentação saudável, Pirâmide de alimentos e aula prática de alimentação saudável. Curso de leite e seus derivados: teoria e prática. A importância do leite e seus derivados na

vida das pessoas Processamento do leite em doces, queijos, requeijões, manteiga, iogurtes, etc., e aula prática na cozinha da Agroindústria da Escola Agrotécnica Federal de Araguaínas.

Em todas as formações, elegeu-se, junto com o grupo, como seriam os momentos culturais; assim, foram encenadas peças teatrais, realizado o Arraiá do Saberes da Terra, no qual os participantes dançaram a quadrilha junina, e exibida sessão de cinema - documentário sobre as Quebradeiras de Coco do Bico do Papagaio, que retrata a realidade rural da região - e entregue 01 CD com o documentário a cada equipe, para que pudessem mostrar aos seus alunos e discutir as problemáticas levantadas no filme.

Conclusão

Esse projeto iniciou-se com o objetivo de levar os saberes da educação básica e, além disso, conhecimentos técnicos que possibilitassem a permanência do jovem no campo. Com uma educação flexível, com uma ideologia que valoriza o mundo rural.

O material foi elaborado de forma a oferecer subsídios para o professor, em termos de conhecimento dos saberes que deverá ensinar, e que procurará transmitir, em forma de diálogo, ou seja, em uma relação de parceria, já que a situações práticas rurais são de conhecimento do aluno.

Essa proposta está dando certo, pois parte do pressuposto de que os alunos têm muitos conhecimentos, trabalham no campo, mas, muito mais que isso, preserva toda cultura local, encarando o aluno como verdadeiros agentes dinâmicos do processo social e cultural.

Dessa forma, buscou-se, na preparação do material e na capacitação dos professores, uma educação com características próprias, aproveitando o espaço cultural e o conhecimento básico do aluno, sem esquecer dos conhecimentos das diversas áreas. Nessa perspectiva, o projeto não só atende às necessidades educacionais atuais, porque não é uma educação só para o trabalho, mas vai muito além, é uma educação para compreensão e participação na sociedade moderna e tecnológica. Outro diferencial do projeto foi o trabalho por eixos, tanto o material quanto as aulas, o que possibilita um enfoque curricular relacionado ao mundo e a particularidades do campo.

Portanto, o objetivo do Projeto está sendo alcançado, a melhoria na qualidade de vida dos jovens agricultores e seus familiares que residem na zona rural dos municípios da região do bico do papagaio/TO, uma vez que contempla a elevação da Escolaridade e Qualificação Social e Profissional do Jovem Agricultor, tendo em vista a conclusão do ensino fundamental e a qualificação social e profissional. E, como primeiros resultados juntos as comunidades, temos: o ensinamento correto da lida com o apiário e a vacinação do gado, a implantação de hortas na escola e na casa dos alunos e quintais agro-florestais, para enriquecer a alimentação dos educandos e auxiliar na renda familiar.

Referências Bibliográficas

MARTINS, L. dos S. (s/d) **Casa Familiar Rural - CFR - Formação a serviço da vida com dignidade no campo**. Texto cedido pela organização.

PASSADOR, C. S (2000) "Projeto Escola do Campo: Casas Familiares Rurais do Estado do Paraná". In: **Novas Experiências em Gestão Pública e Cidadania**. FARAH, M. F. S.; BARBOZA, H. B. (orgs.). São Paulo: FGV.

RABELO, E. **Avaliação** - novos tempos novas práticas. Petrópolis: Vozes, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação**. Coleção Viver e Aprender – Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC, 1998.